

GLOBALIZAÇÃO: MEIO AMBIENTE MUDANÇA QUE ACONTECERAM NO ASSENTAMENTO P.A. JARAGUÁ

SOARES, Ivete Alves de Oliveira.

Universidade Federal de Mato Grosso Campus do Araguaia

Resumo

A globalização pode ser entendida como um conjunto de transformações recentes na economia do planeta, que causaram uma ampliação dos fluxos de mercadorias, capitais financeiros, integração social, política e cultural entre os países. Iniciando com as grandes navegações, no século XVI, e concretizando com a revolução industrial no século XVIII em diante, período transição do sistema de produção artesanal para o industrial houve a invenção de diversas máquinas movidas a vapor, depois a descoberto do uso da energia, petróleo, telecomunicações, medicina etc., avançando acelerado ao mundo moderno de maneira avassaladora, acompanhado de todos os processos que lhe são peculiares, tais como exclusão social, concentração de renda e poder, exploração do trabalho e migração de capitais em busca de lucros cada vez maiores, exploração do meio ambiente, entre outros. A sociedade, por sua vez, tem se mostrado impotente diante deste processo, aderindo ao “modo de vida globalizado” sem muitas vezes perceber suas reais consequências. A necessidade constante de expansão do capital tem levado a uma exploração intensiva dos recursos naturais, gerando desequilíbrios e problemas ambientais de toda a sorte. Não obstante o surgimento de novas tecnologias e menos de legislação mais rigorosa, pois o centro das atenções no mundo contemporâneo é o capital, deixando a segundo plano a diminuição de poluentes, queimadas, desmatamento, e outros, onde necessitamos com urgência, os cuidados devido na área do meio ambiente, para se ter o desenvolvimento sustentável e inserido dentro de um ambiente saudável.

Palavras chaves: Globalização, Exploração dos recursos naturais e humanos, Capital.

ABSTRACT

Globalization can be understood as a set of recent changes in the world economy, which caused an expansion of flows of goods, financial capital, social, political and cultural cooperation between the countries. Starting with the great voyages in the sixteenth century, and enacting the industrial revolution in the eighteenth century onwards, the transition period of the craft production system for industrial was the invention of various steam engines, then short of energy use, oil, telecommunications, medicine etc, advancing the modern world of overwhelming way, accompanied by all the processes that are peculiar, such as social exclusion, concentration of income and power, labor exploitation and migration of capital in search of ever higher profits , environmental exploitation, among others. The company, in turn, has proved powerless before this process, adhering to the "globalized way of life" often without realizing its real consequences. The constant need of capital expansion has led to an intensive exploitation of natural resources, causing environmental imbalances and problems of any sort. Despite the emergence of new technologies and less of stricter legislation, as the center of attention in the contemporary world is the capital, leaving the background the reduction of pollutants, fires, deforestation, and others where we need with urgency, care due in the

environmental area, to have sustainable development and inserted into a healthy environment.

Keywords: Globalization, exploitation of natural and human resources, capital.

Globalização e o meio ambiente

A globalização é um fenômeno que interliga o mundo onde todos estão inseridos neste contexto, com crescente integração e dependência entre os países, surgindo assim às transformações e evoluções em todas as esferas, locais, municipais, regionais, nacionais e internacionais.

Sendo um tema de grande importância para o assentamento PA Jaraguá que se localiza aproximadamente cinquenta e seis quilômetros de Agua Boa MT, onde localiza –se a Escola Municipal Agrovila Central, tem 180 alunos matriculados do pré I ao 9º ano, sendo que a turma que trabalhei o estágio tem 16 alunos matriculados, que é o 9º ano, pois a população assentada utiliza como fonte econômica a agricultura e a pecuária, por isto escolhi o tema citado a cima que estaria dando um suporte para os alunos de como usar o solo de maneira correta, pois tem se uma estatística que o uso incorreto do solo é grande, e os crescentes impactos ambientais. Trabalhei este assunto com objetivo de oportunizar aos alunos conhecimento sobre a globalização e as mudanças que aconteceram com a globalização, sensibilizando os a compreender este processo e as mudanças que aconteceram dentro do assentamento, e em seu entorno, analisando os aspectos político, social, econômico etc., e os pontos positivos e negativos que aconteceram no município, no estado e no país com o advento da globalização. Santos afirma que:

Em um mundo em que tudo está globalizado, e a informações ultrapassam fronteiras, o lugar assume contornos importantes. O processo de globalização impõe uma lógica que fragmenta os espaços para além das divisões políticas e administrativas, torna-se indispensável analisar de um modo crítico qual é o novo lugar que se atribui aos velhos lugares, pois os lugares são a reprodução, num determinado tempo e espaço, do global, do mundo (SANTOS, 2001, p. 37).

O meio em que se vive é o ponto de partida para estudar e analisar o espaço, é ali que ocorrem todos os fatos do dia-a-dia, é a dimensão mais próxima que o aluno conhece e, é a partir desse espaço que o aluno começa a fazer relação, pode comparar os novos lugares com os antigos, o porquê destas transformações, e decorrência de que fato atribui-se novos significados aos lugares. Precisando compreender que deste processo todos os homens fazem parte, pois se constrói a história, construindo e modificando o espaço. Com esboço deste conteúdo elaborei aula expositiva, dialogada, palestra, apresentação de painel comparativo de imagens de aparelhos eletrônicos, maquinários antigos e atuais, construção de painéis pelos alunos, com imagens, fotos e textos do início do assentamento e dos dias atuais, história em quadrinho, onde foi dividindo os alunos em dois grupos: um grupo fez o painel quando do início do assentamento e outro da atualidade com as mudanças que aconteceram no espaço geográfico deste local, sendo este artigo fruto das atividades do estágio supervisionado.

A globalização e o ensino de geografia

O tema foi selecionado devido o uso indevido do meio ambiente em nosso assentamento, organizei o plano de aula com uma sequência de conteúdos a ser trabalhados em sala de aula, contendo os seguintes conteúdos: mudanças ou

evolução que aconteceram no assentamento, o relato dos pais sobre o processo de mudança deste local, o uso da tecnologia e a transformação do espaço local, regional, estado e do país, os avanços com a primeira revolução industrial, as inovações na indústria com a segunda revolução industrial e a terceira revolução industrial e a consolidação da tecnologia.

Na primeira aula conversamos sobre o tema e dividi os alunos em dois grupos para pesquisar sobre as mudanças que aconteceram no assentamento desde o início até os dias atuais. Na segunda aula identifiquei um problema citado pelos alunos, os mesmos falaram que não conseguiram informações sobre o início do assentamento, reorganizei o planejamento convidei o senhor João Rodrigues para dar uma palestra sobre o assentamento, quando iniciou, como era o assentamento, quais maquinários era utilizado para prepara a terra, como plantavam se era em pequena ou em grande escala, as condições econômicas, sociais, religiosas, meios de comunicação, vegetação predominante em 1999, e outros, também citou que a modernidade chega a partir de 1970 a 2005 no interior tornando, mas fácil e com necessidade destas tecnologias no dia a dia para trabalho ou lazer, mostrou os pontos positivos da tecnologia e também os negativos etc. Na terceira aula lemos e dialogamos sobre a revolução indústria que aconteceram três fases, a primeira fase foi uma fase de transição do sistema de produção artesanal para o industrial com a invenção de diversas máquinas movidas a vapor, a segunda fase Teve início nos Estados Unidos no final do século XIX e começo do século XX, com uso de novas tecnologias como, por exemplo, veículos automotores e aviões (carros, ônibus, etc.), uso do petróleo e energia elétrica como fontes de energia principais, com avanços na área de telecomunicações como, por exemplo, telefone e rádio. Na terceira fase desenvolveu se o uso da informática, principalmente por parte de empresas e governos. Posteriormente para todas as pessoas, fortalecimento do sistema capitalista, avançando também a Genética a Biotecnologia, fortalecendo a indústria de medicamentos. Após estudarmos e dialogarmos sobre o assunto, trabalhamos uma história em quadrinho e textos sobre o meio ambiente. Onde os alunos descreveram em suas histórias em quadrinho, textos dissertativos sobre o uso do meio ambiente e o desequilíbrio ambiental no assentamento e no planeta, responderam e apontam em suas atividades: o aluno “A” citou o uso destas tecnologias ampliou se a produção, mas esta destruindo o meio ambiente. O aluno “B” descreveu sua história sobre a poluição, os lixos que jogamos no meio ambiente, em nossa casa, nas ruas, identificando que isto é um problema, todos nós somos responsáveis por estes lixos, pois a população aumentou e o lixo também, devido este aumento e consumo geram mais lixo, poluindo o meio ambiente. O aluno “C” apresenta uma história diferenciada das outras o mesmo cita que tudo facilitou com a tecnologia, podendo plantar mais e ter um lucro maior, que antigamente o plantio era pequeno e o lucro também. O aluno “D” descreveu sua indignação com a poluição das nascentes, rios, deixando claro que isto é crime poluir e contaminar os mananciais de água doce. A aluna “E” apresentou sua história com pesar devido o acelerado processo de desmatamento, a extinção das vegetações nativas etc. O aluno “F” apresentou em seu texto demonstrando satisfação em poder trabalhar com máquinas avançadas e iria ter um rendimento maior tanto em produção como no trabalho. A aluna “G” expressou em seu texto os sentimentos de haver constante poluição e não há punição para

ninguém só existem as leis, continuamos poluindo e levando o planeta as mudanças climáticas, e outros.

Após ler e analisar os textos ficou claro que alguns alunos tiveram dificuldade de compreender o assunto sequencialmente, sendo assimilado parcialmente, ou seja, com fragmentação, reelaborei um novo texto resumido, expliquei e pedi que fizessem um texto dissertativo, onde setenta por cento dos alunos demonstraram ter compreendido o assunto. Após esta atividade desenvolvi o plano de recuperação, com atividades diferenciadas, conforme a realidade de cada aluno, usei caça palavras sobre globalização e meio ambiente para os alunos preencherem o mesmo sem consulta, e logo após corriji e percebi que chegaram a um rendimento melhor em seu aprendizado. Portanto identifiquei que um só plano de aula não contemplaria as dificuldades dos alunos, que o docente precisa trabalhar interdisciplinar saindo micro para o macro campo do conhecimento, abrangendo uma gama de conhecimentos e de linguagens diferenciadas para que os alunos se encontrem dentro deste contexto e produza o conhecimento. Compreendi que a geografia casa com outras disciplinas em seus conteúdos, tanto nos aspectos físicos, econômicos e sociais etc. Segundo Castrogiovanni:

A geografia talvez seja a disciplina que mais trabalha com práticas interdisciplinares, percorrendo um leque de possibilidades na área da educação. No mundo globalizado, não há como evitar a recorrência aos conceitos básicos da geografia – lugar, região, paisagem, território, territorialidade – para entender as diferentes concepções de mundo e a transformação das sociedades. (CASTROGIOVANNI, 2007: 44)

Faz se então necessário entender a Geografia articulada à teoria e a prática para produzir um planejamento eficiente, e desenvolver os conteúdos desta disciplina atendendo as necessidade e dificuldades encontradas em sala de aula, me sinto outro ser, com outro olhar sobre a disciplina e com grandes desafios, diante desta miscelânea de conhecimentos desta área, mas com muita garra e vontade de aprender.

CONSIDERAÇÕES

Discutindo os problemas do mundo globalizado compreendi que ensinar Geografia significa dar conta do processo que levou à organização do espaço. O aluno precisa descobrir o mundo por ele mesmo, com especial atenção para a globalização e as escalas local e nacional, enfocar criticamente as questões ambientais e as relações entre sociedade/natureza. O professor deve levar os alunos a interpretar textos, fotos, mapas, painéis e paisagens, criando, ousando, aprendendo e ensinando. Torna-se desnecessário dizer que há modelos prontos para a Geografia do século XXI. Os educadores, sobretudo precisam perceber que seu papel na sociedade é desenvolver uma pedagogia não alienante, mas conscientizadora, fazendo com que o educando sinta-se parcela integrante do mundo que o cerca, e os espaços da sala de aula precisam contribuir para que isso aconteça, podemos encaminhar estratégias metodológicas tendentes a que se afirme seu valor significativo nos processos de aprendizagem. Conduzindo os ao caráter reflexivo e autocrítico do educando.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Milton (Org.). Os novos rumos da Geografia Brasileira. 4 ed. São Paulo: Hucitec, 1996. Por uma Geografia cidadã: por uma epistemologia da existência. In: Boletim Gaúcho de Geografia – AGB/ POA. Passo Fundo: Ediupf, 1996. Por uma

globalização: do pensamento único à consciência universal. 5 ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.) Estudar o lugar para compreender o mundo. In: Ensino da Geografia: práticas e contextualização no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

Projeto Araribá: geografia. Organizadora Editora Moderna, edito responsável Fernando Carlos Vedovate, 3 ed. São Paulo: Moderna 2010.

Vesentini , José Willian: geografia geral e do Brasil, volume único, 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.